Cáritas Diocesana
de COIMBRA

Estudo da adesão de utentes do Centro de Dia Sol Nascente / ViHda + a um grupo psicoterapêutico

Carole de Oliveira

Estágio Profissional Psicologia

2012

Cáritas Diocesana de COIMBRA

Índice

1	Introdução
2	Breve Revisão Bibliográfica
3	Metodologia
4	Apresentação e Discussão dos Resultados
10	Conclusão
11	Referências Bibliográficas

Introdução

O presente estudo insere-se no âmbito do estágio profissional de Psicologia realizado na Cáritas Diocesana de Coimbra pelo período de 02 de março de 2012 a 01 de dezembro de 2012, durante o qual foi desenvolvida atividade em vários equipamentos na área da Toxicodependência e VIH, nomeadamente no Centro de Dia Sol Nascente/ ViHda +.

O tema do estudo surgiu associado ao facto de não existir qualquer grupo psicoterapêutico formado no referido equipamento, bem como de os utentes do mesmo se revelarem sistematicamente resistentes ao envolvimento terapêutico em grupos deste teor.

Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi compreender, tendo em conta os fatores de coesão grupal inerentes à constituição de grupos, de que forma esta é vivenciada e sentida pelos utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ ViHda + ou se existe efetivamente.

No seguimento do caminho traçado na concretização do presente tema foi igualmente estabelecido como objetivo perceber a resposta de adesão e interesse à constituição de um grupo psicoterapêutico que vise trabalhar os mais variados aspetos no âmbito do trabalho desenvolvido neste equipamento social, nomeadamente aspetos comuns aos seus elementos, trabalhados em formato de partilha e dinâmica de grupo, com coordenação de um técnico da área de Psicologia.

Com o intuito de rentabilizar a investigação realizada em torno do tema exposto é ainda pretensão, após análise dos resultados obtidos, implementar um grupo psicoterapêutico no Centro de Dia Sol Nascente/ ViHda + que vá de encontro aos objetivos do mesmo equipamento, bem como da Cáritas Diocesana de Coimbra.

Breve Revisão Bibliográfica

A coesão revela-se pela vontade dos seus membros permanecerem ao grupo. Os membros de um grupo coeso têm maior probabilidade de aceitar normas, de se identificar com ele e de trabalhar cooperativamente, minimizando-se as diferenças de desempenho intragrupo (Pina e Cunha, Rego, Cunha e Cabral Cardoso, 2006).

Para Lott e Lott (1965) a coesão deve ser perspetivada enquanto o somatório das atrações existentes entre os membros do grupo. Por outras palavras, a coesão de um grupo engloba a afetividade positiva que os membros sentem uns pelos outros.

Para Hogg (1992) a solução, para não limitar a coesão, consiste em considerá-la em termos da atração dos membros para o grupo, bem como do respetivo consenso normativo, os quais terão repercussões nas aspirações do grupo e, consequentemente, nos seus comportamentos. Esta perspetiva aproxima-se da Teoria da Identidade Social de Tajfel, o qual refere que a mesma se associa "ao conhecimento de pertença aos grupos sociais e ao significado emocional e avaliativo dessa pertença" (Tajfel, 1982, p. 292). Neste sentido, implica a aproximação (ao endogrupo) e o contraste (face ao exogrupo) enquanto processos básicos que determinam todo o comportamento do grupo.

Segundo Almeida Gonçalves, a coesão é um fenómeno inerente ao funcionamento do grupo e que permite que este se mantenha unido. Esta surge quando os elementos do grupo conseguem estabelecer entre si relações bem estruturadas e quando as normas do grupo são bem aceites e levadas a cabo pelos elementos.

Ainda segundo a mesma autora, a coesão existente num grupo pode ser maior ou menor, mediante as interações entre os membros do mesmo, sendo que grupos coesos são caracterizados por interações "amigáveis, respeitadoras, responsáveis e consensuais". Outro aspeto apontado pela autora como favorável à coesão de um grupo é, igualmente, uma postura cooperativa em detrimento de uma postura individualista ou competitiva entre os elementos.

Estudos têm demonstrado diferenças na coesão em função do género dos elementos que constituem os grupos. Os heterogéneos, em termos de género, são mais orientados para as tarefas. Enquanto os constituídos unicamente por elementos do género feminino apresentam maior coesão (Bettenhausen, 1991).

O presente estudo visa avaliar a dinâmica de coesão grupal existente (ou não existente) nos utentes do Centro de Dia Sol Nascente e ViHda +, bem como verificar os fatores que se possam revelar apoiantes ou, pelo contrário, condicionantes da mesma.

Metodologia

Caraterização da população e amostra

A população utilizada no presente estudo diz respeito a utentes do Centro de Dia Sol Nascente e Centro ViHda +, constituída por indivíduos toxicodependentes e/ou seropositivos, do sexo masculino e feminino, com idades compreendidas entre os 30 e os 45 anos, com uma escolaridade com predominância no 1.º, 2.º e 3.º ciclos de ensino básico e na sua maioria solteiros.

A amostra é constituída por 20 indivíduos que se disponibilizaram a colaborar no presente estudo de forma anónima e confidencial. Importa referir que, parte da amostra, é seguida em consulta de Psicologia no referido centro.

Instrumentos

O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário anónimo, com questões de escolha múltipla, construído pela estagiária com o propósito de avaliar os objetivos do presente estudo, o sentimento de coesão grupal sentido pelos utentes especificamente nos centros supracitados e consequentemente o seu grau de interesse/adesão a um grupo psicoterapêutico.

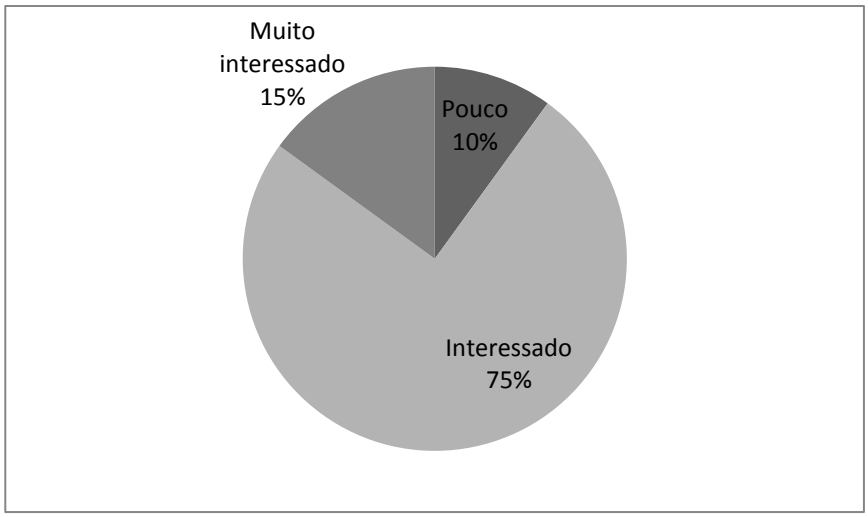
Procedimentos

O estudo iniciou em junho de 2012 com o preenchimento do instrumento de avaliação por parte da população-amostra, procedimento que foi concluído em setembro de 2012. Em outubro de 2012 forma apurados os resultados obtidos, para posteriormente virem a ser apresentados e discutidos em novembro de 2012.

Apresentação e Discussão dos Resultados

A apresentação e discussão dos resultados serão realizadas através da análise das respostas obtidas em cada questão do instrumento de avaliação, mediante a apresentação de gráficos com percentagens relativas aos dados obtidos, permitindo assim uma compreensão mais simplificada dos mesmos.

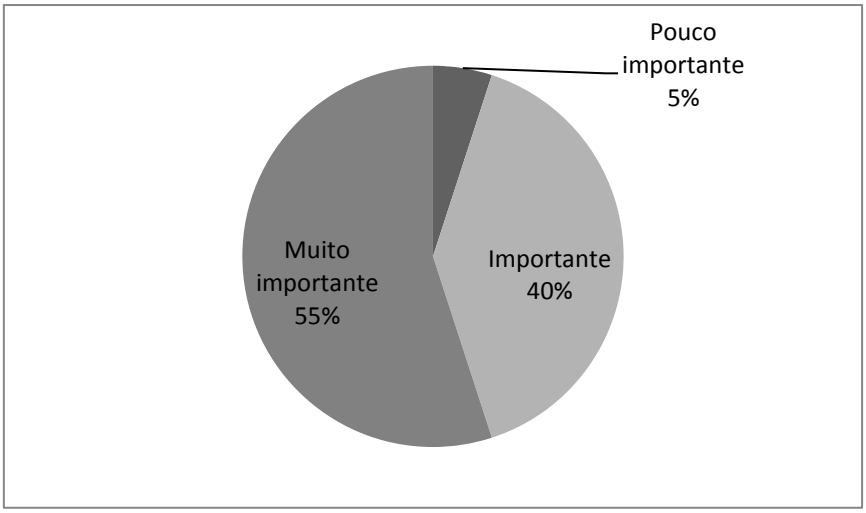
Questão 1 – *Como avalia o seu grau de interesse para a participação num grupo?*



Através do gráfico referente à questão 1 do instrumento de avaliação é possível perceber que, no que diz respeito ao interesse na participação num grupo, a maioria da amostra revela-se interessada (75%) ou muito interessada (15%), apesar de 10% se revelarem pouco interessados.

A analise dos referidos resultados permite-nos constatar que a grande maioria da amostra poderá estar interessada em participar num grupo; no entanto, esta participação será sempre condicionada pelos fatores de coesão grupal que foram também alvo de avaliação e que serão analisados igualmente.

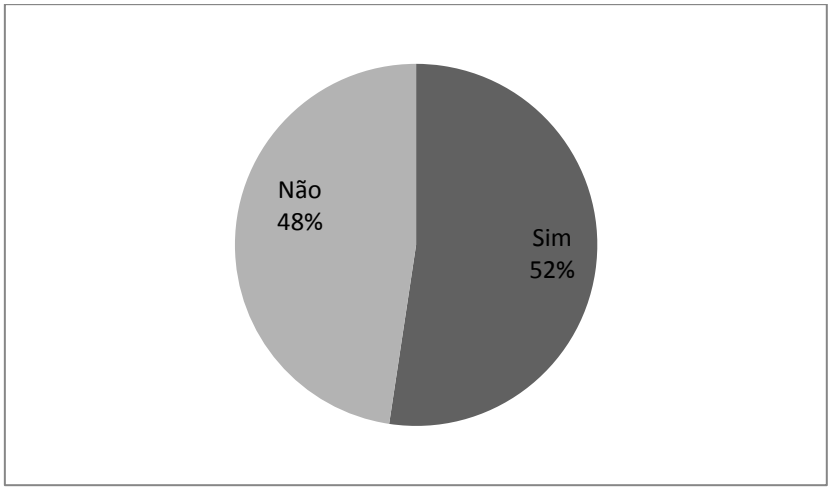
Questão 2 – *Qual o grau de importância que atribui à implementação/criação de um grupo no Centro de Dia Sol Nascente/ViHda +?*



Relativamente ao grau de importância atribuído à implementação/criação de um grupo no Centro de Dia Sol Nascente/ViHda +, 55% da amostra considera a mesma muito importante e 40% importante, contrariamente aos 5% que consideram pouco importante.

À semelhança do que foi constatado no gráfico anterior, na amostra existe uma grande maioria de utentes cuja importância atribuída à criação de um grupo é relevante. No entanto, tal como já foi referido, importa ter em consideração igualmente aspetos relativos à coesão grupal, nomeadamente, a interação/comunicação entre os elementos e os objetivos em comum.

Questão 3 – *Considera que os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda + têm objetivos comuns?*

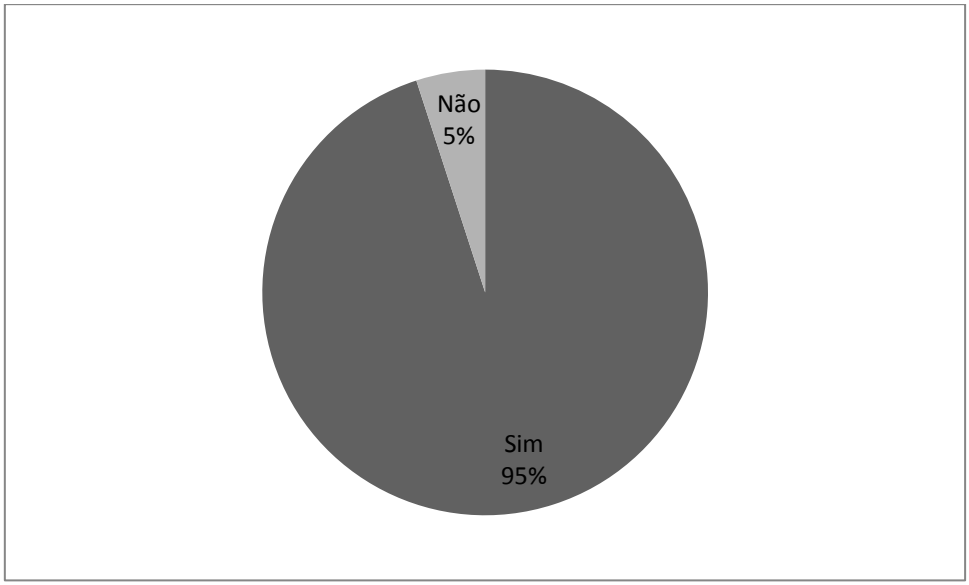


No que diz respeito aos objetivos em comum as opiniões dividem-se, no entanto, uma maioria de 52% considera que estes existem contrariamente aos 48% que responderam negativamente.

Os objetivos comuns são um dos fatores que condicionam a aproximação de elementos a um grupo e a sua manutenção no mesmo, revelando-se assim como aspetos inerentes ao sentimento de pertença grupal. Tajfel conceptualiza esta ideia na sua Teoria da Identidade Social ao afirmar que a coesão se associa "ao conhecimento de pertença aos grupos sociais e ao significado emocional e avaliativo dessa pertença". Ainda segundo este autor, tal como foi exposto na revisão bibliográfica, "a aproximação (ao endogrupo) e o contraste (face ao exogrupo) são processos básicos que determinam todo o comportamento do grupo".

Neste sentido, e remetendo aos resultados obtidos nesta questão, é constatável um dos motivos que poderá afetar a coesão deste grupo: o sentimento de não existência de objetivos comuns e consequentemente um sentimento de não pertença ao grupo, o que condiciona ao afastamento e à diminuição da coesão.

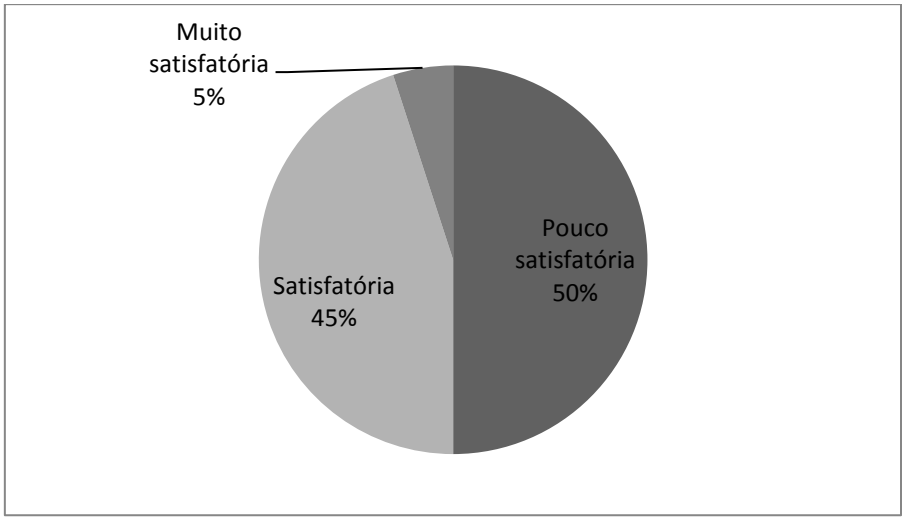
Questão 4 – *Considera importante a promoção de interação entre os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda +?*



Relativamente à importância da promoção de interação entre utentes, apesar de 5% da amostra não o considerar, uma grande maioria (95%) considera este aspeto importante.

Sendo a interação dos elementos do grupo um dos aspetos fundamentais ao favorecimento da coesão no seio do mesmo, é constatável o possível interesse da amostra para o aumento da mesma, tendo em conta que os utentes que participaram no estudo consideram importante a promoção desta.

Questão 5 – *Como avalia a comunicação e a interação entre os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda +?*

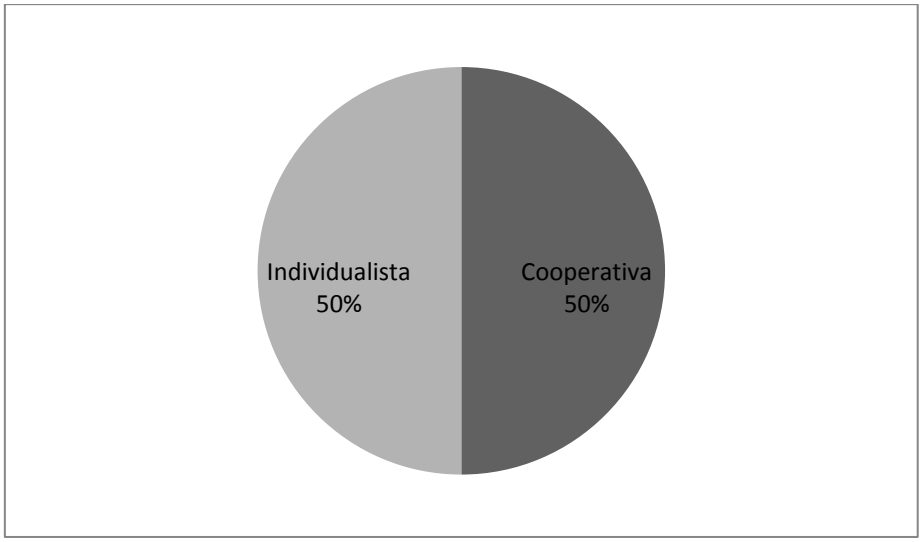


Ao nível da interação e comunicação 45% dos utentes da amostra considera a mesma satisfatória, 5% muito satisfatória, no entanto, 50% considera pouco satisfatória.

Foi já referido que a interação entre os elementos do grupo é um dos fatores cruciais no âmbito da coesão grupal. Tal como foi apontado na revisão bibliográfica a respeito deste conceito, e segundo a autora Almeida Gonçalves "a coesão existente num grupo, pode ser maior ou menor mediante as interações entre os membros do mesmo, sendo que, grupos coesos são caracterizados por interações "amigáveis, respeitadoras, responsáveis e consensuais".

Assim, tendo em conta os resultados obtidos é possível perceber que a coesão existente no grupo poderá ser diminuída tendo em conta que se encontra condicionada pela comunicação e interação pouco satisfatórias existentes no mesmo.

Questão 6 – *Considera a interação entre os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda + cooperativa ou individualista?*



Ainda a respeito da interação, as opiniões não são unânimes na amostra e dividem-se no que diz respeito a uma interação individualista ou cooperativa.

Neste sentido, e tendo em conta a postura cooperativa "como aspeto favorável à coesão de um grupo" (Almeida Gonçalves) é possível constatar que o individualismo levado a cabo por alguns elementos não contribui para este favorecimento, o que poderá promover uma diminuída coesão, percecionada pelo grupo através da interação existente.

Conclusão

Após apurados os resultados obtidos e realizadas as respetivas análises importa concluir este estudo incidindo no que o motivou: os fatores de coesão grupal no Centro de Dia Sol Nascente e ViHda + e a resposta de adesão/interesse à constituição de um grupo.

No que diz respeito ao primeiro aspeto, este estudo possibilitou-nos perceber que, sendo a coesão grupal condicionada em grande parte pela comunicação, pela interação e pelos objetivos em comum existentes nos grupos, é possível que esta seja sentida pelos utentes do referido centro de uma forma diminuída, tendo em conta que nem todos os utentes da amostra se revelam satisfeitos com a interação e com a comunicação existentes, bem como nem todos os utentes consideram existir objetivos comuns aos elementos.

Relativamente à resposta de adesão e interesse à constituição de um grupo, apesar dos dados obtidos relativos aos fatores de coesão, foi possível constatar que existe interesse na participação, assim como na implementação de grupos. Neste sentido, apesar da perceção que nos é dada relativamente à coesão grupal ser diminuída, o interesse revelado na constituição de grupos poderá ser um fator que encaminhe ao aumento da mesma. Contudo, a fraca coesão poderá condicionar a constituição e o bom funcionamento de um grupo, e, neste sentido, é possível que a resistência sentida ao longo dos anos na adesão a grupos se atribua a este aspeto.

É de facto indissociável a relação entre fatores de coesão grupal e manutenção de grupos coesos, o que nos desperta para a curiosidade dos eventuais frutos que se poderiam obter, através da criação de um grupo cujo objetivo seja o de precisamente favorecer esta coesão, mesmo que esta se revele diminuída à semelhança do percecionado no Centro de Dia Sol Nascente e ViHda +.

Referências Bibliográficas

Almeida Gonçalves, S.M. (sem data). *Formação e Funcionamento dos grupos: elementos introdutórios*. Texto de Apoio à disciplina de Psicologia do Ensino e da Aprendizagem.

Bettenhausen, K.L. (1991). Five years of group research: what we have learned and what needs to be adressed. Journal of Management, 17, 355-381.

Hogg, M.A. (1992). The Social Psychology of Group Cohesiveness: from attraction to Social Identity. London: Harvester Wheatsheaf.

Pina e Cunha, M., Rego, A., Cunha, C.R. & Cabral-Cardoso, C. (2006). Manual de Comportamento Organizacional de Gestão. Lisboa: RH Editora.

Tajfel, H. (1982). Social Identity and Intergroup Relations. Cambridge University Press.

Cáritas Diocesana de COIMBRA

QUESTIONÁRIO

O presente questionário é de cariz anónimo e tem como objetivo quantificar a resposta de adesão e interesse relativos à criação de um grupo no Centro de Dia Sol Nascente e ViHda +, no âmbito da realização de dinâmicas de grupo incidindo sobre aspetos comuns aos utentes.

A resposta às questões apresentadas de seguida deverá ser realizada de forma sincera.

Dados demográficos

Sexo

Feminino ____

Masculino ____

Habilitações literárias

Sem escolaridade ____

1.º Ciclo do Ensino Básico ____

2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico ____

Ensino Secundário ____

Ensino Superior ____

Cáritas Diocesana de COIMBRA

Estado Civil

Solteiro(a) ____

Casado(a) ____

União de facto ____

Separado(a) ____

Divorciado(a) ____

Viúvo(a) ____

1. **Como avalia o seu grau de interesse para a participação num grupo?**

   Pouco interessado _____
   Interessado _____
   Muito interessado _____

2. **Qual o grau de importância que atribui à implementação/criação de um grupo no Centro de Dia Sol Nascente/ViHda +?**

   Pouco importante _____

   Importante _____

   Muito importante _____

3. **Considera que os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda + têm objetivos comuns?**

   Sim _____
   Não _____

Cáritas Diocesana de COIMBRA

4. **Considera importante a promoção de interação entre os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda+?**

   Sim _____
   Não _____

5. **Como avalia a comunicação e a interação entre os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda +?**

   Pouco satisfatória _____
   Satisfatória _____
   Muito satisfatória _____

6. **Considera a interação entre os utentes do Centro de Dia Sol Nascente/ViHda + cooperativa ou individualista?**

   Cooperativa ____
   Individualista ____

Agradecemos a sua colaboração.